

Editorial

Pela primeira vez, o Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra – celebrado anualmente em 20 de novembro – foi feriado nacional. A data sempre foi uma demanda da sociedade civil. Na cidade de São Paulo, por exemplo, o CEERT apoiou a aprovação da lei 13.707/2003, da vereadora Claudete Alves da Silva Souza, que instituiu o dia como feriado na cidade de São Paulo, ainda no ano de 2003.

O fato do Dia Nacional de Zumbi da Consciência Negra ser feriado nacional é bastante importante, porque traz para o calendário escolar e da sociedade possibilidades de reflexão e conhecimento sobre a história que marca nosso país e sobre outros líderes nem sempre considerados pela historiografia oficial.

O CEERT, como muitas organizações negras, participou e continua participando da busca por reconhecimento da contribuição da população negra para o processo civilizatório brasileiro.

O feriado reconhece a importância histórica de Zumbi dos Palmares, bem como de Dandara e de todas as mulheres e homens que lutaram por uma sociedade mais justa, a partir do quilombismo, como referência para crianças brancas, negras, indígenas, quilombolas e toda a sociedade.

Conquistamos mais uma oportunidade de reflexão para o Brasil sobre sua africanidade. É só a partir desta reflexão que poderemos pensar em justiça social, ambiental e econômica que verdadeiramente contemple toda a população brasileira, a partir de uma premissa fundamental e inegociável: o antirracismo.

Daniel Bento Teixeira

Diretor-Executivo do CEERT

Artigo publicado no Porvir

Educação Antirracista



Formação de educadores: O projeto Duafe: Gênero e Raça para uma Educação Emancipatória selecionou cinco materiais para a promoção da equidade racial e de gênero na educação.

Juventudes



Programa Prosseguir: Vivências formativas promoveram a reflexão sobre o impacto das ações afirmativas para a diversidade na educação e a importância do movimento de autoafirmação para o desenvolvimento de lideranças negras.

Justiça Racial



G20: Taxação dos super ricos, transição energética e crise ambiental foram alguns dos temas abordados no evento mundial, que contou com a participação do CEERT e outras lideranças do movimento negro.



Edital: Conheça o perfil dos inscritos na Chamada Pública de *Artigos Justiça Racial: Aspectos da Atuação Antirracista em Juízo*. O edital irá selecionar dez artigos que abordam e apresentam comentários sobre judicialização antirracista, demonstrando atuações no âmbito do Poder Judiciário na luta contra o racismo.

O que pensa o CEERT?



Folha de S. Paulo: Em artigo, Daniel Bento Teixeira, diretor-executivo do CEERT, reflete sobre a importância do planejamento intersetorial de políticas públicas verdadeiramente universalistas.

JUNTOS NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE ANTIRRACISTA
DOE E FAÇA PARTE DESSA TRANSFORMAÇÃO

